



HISTÓRIA DO ESPORTE NA REGIÃO SUL E CENTRO-SUL DA BAHIA (1910-1929)

*HISTORY OF SPORT IN THE SOUTH AND CENTER-SOUTH OF BAHIA
(1910-1929)*

*HISTORIA DEL DEPORTE EN EL SUR Y CENTRO-SUR DE BAHÍA
(1910-1929)*

Aline Gomes Machado¹
Wilson de Lima Brito Filho²

Palavras-chave: Esporte; Modernidade; Memória.

Os estudos da história do Esporte³ no Brasil indicam uma relação de quase simbiose entre o desenvolvimento dos esportes e outros processos mais gerais de modernização. As ocorrências históricas do esporte em regiões marginalizadas, por vezes afastadas dos principais centros políticos e econômicos de suas respectivas regiões, sem indícios claros, de um processo de modernização, desestabilizam essa premissa. Apesar disso, a invisibilidade, destas regiões, notada na historiografia do esporte brasileiro contribuem para uma manutenção de uma “falsa memória” de que apenas nos espaços “modernizados” o esporte se desenvolveu. Dias (2012) assevera como a memória é, também, um veículo primário para distribuição e uso de poder.

Neste contexto, questionamos como se deu o desenvolvimento do esporte nessas regiões que experimentaram um processo modernizador dito tardio, ou ao menos diferente do vivenciado nos grandes centros. Neste sentido, o objetivo do estudo foi analisar como se estruturou o desenvolvimento do esporte na região Sul e Centro-sul da Bahia. Nossa opção metodológica está pautada na perspectiva da Nova História, centralmente na História Cultural. Segundo Melo (2013), este novo quadro conceitual e metodológico imerso no conjunto de reflexões da Nova História Cultural, delinea um campo de investigação ao redor das práticas corporais, colocando a história do esporte, que antes era tema de amadores, na condição de profissionalizada, dando legitimidade às pesquisas na área. Sendo assim, temos como fontes materiais: periódicos com circulação na Região Sul e Centro-sul Bahia no

¹ Universidade Federal da Bahia (UFBA), liumaxado@hotmail.com

² Universidade Federal da Bahia (UFBA), wilsonlbfilho@gmail.com

³ Compreendemos, aqui, Esporte com metonímia de práticas corporais. Para maiores informações ver Victor Melo (2013).

início do século XX, notadamente as duas primeiras décadas, período estabelecido como recorte temporal do estudo por representarem o momento de instauração mais articulada dos esportes.

Na Bahia, desde os fins do século XIX, conhecia-se um progressivo entusiasmo com práticas de esportes e de exercícios físicos em geral. Já na primeira década do século XX, uma Liga Bahiana de Sports Terrestres seria criada em Salvador, visando organizar e incrementar a prática de esportes em todo o Estado. Setores soteropolitanos reivindicavam crescentemente a construção de espaços para o futebol, ciclismo, patinação, natação e tênis (ROCHA JUNIOR, 2011).

Na região interiorana da Bahia, podemos constatar ocorrência do esporte já nos anos iniciais da primeira década do século XX e movimentos no sentido de institucionalização destes nos anos seguintes. No ano de 1920 o *Jornal de Itabuna*, cidade de Itabuna na região Sul baiana, relata o acontecimento de uma assembléia para eleição dos diretores do *Sport Club Rio Branco*. Na cidade de Ilhéus em 1925 era criada a *Associação Atlética de Ilheos*, como mostra o *Jornal de Itabuna*. Já na cidade de Jequié, o *Jornal Correio de Jequié*, numa matéria de 21 de março e 1927, relata a emoção do público ao recepcionar Annibal Lima depois da sua participação numa competição automobilística na cidade de Montes Claro em Minas gerais. Em 21 de novembro 1925 o mesmo *Correio de Jequié* anuncia detalhadamente o acontecimento do chamado Sport Venatoris. Tratava-se de uma caça a veados na região.

Destarte, no que se trata de processo modernizador na Bahia de um modo geral, Rocha Júnior (2013) afirma que existia a expectativa de reencontrar as forças e poder que possuía no Brasil Colonial, isto atrelado aos problemas financeiros contribuiu para uma modernização tardia e conflituosa do estado. As cidades interioranas, nesta conjuntura, por uma lógica de articulação geográfica, política e cultural, experimentaram um ritmo de modernidade diferente. Contudo, o esporte como prática social representativa da modernidade, não se fez ausente neste processo, mas sim desenvolveu-se de maneira própria dentro da realidade destas regiões estudadas.

REFERÊNCIAS

- DIAS, C. A. G. História do Esporte no Sertão Brasileiro: memória, poder e esquecimento. **Materiales para la Historia del Deporte**, v. x, p. 24-36, 2012.
- MELO, V. A de. **Pesquisa Histórica e História do Esporte**. 7 Letras. Rio de Janeiro, 2013.
- ROCHA JUNIOR, C.P. Esporte e Modernidade no Rio de Janeiro e Salvador: um estudo comparado. **PODIUM: Sport, Leisure and Tourism Review**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 99-116, 2013.
- ROCHA JUNIOR, C. P.; SANTO, F. R. do E. Futebol em Salvador: o início de uma história (1899-1920). **Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 3, p. 79-95, 2011.